



Trabalhos Científicos

Título: Erros Diagnósticos Na Reação À Bcg: Um Relato De Caso

Autores: MAIRA ALCÂNTARA CESAR DOS SANTOS (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), ANA GABRIELA DE MACEDO RODRIGUES (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), MARCELO AMARO DE MORAIS DANTAS (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), SARA CAROLINE RODRIGUES DA SILVA (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), FRANCISCO AMÉRICO MICUSSI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - NATAL/RN), MONIQUE PATRÍCIA MARQUES FREIRE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - NATAL/RN), BRUNO MEDEIROS LEITE (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), GLADSON FERNANDES NUNES BEZERRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), RAFAELA CAVALCANTE SOARES DA COSTA (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), TAYNARA MAIA RÊGO (FACULDADE SÃO FRANCISCO DE BARREIRAS - BARREIRAS/BA), STELLA CRISTINY SILVEIRA DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), MARIANNE DE ARAÚJO REGO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), CÍNTIA DINIZ DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), VITÓRIA RIBEIRO DANTAS MARINHO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), JÉSSICA DE ARAGÃO CORDEIRO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), FELIPE SIMÃO BRITO DA SILVA (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), DIEGO SOARES CABRAL (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), BRENDA FERREIRA GOMES FREITAS (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), INGRIDY THAÍS HOLANDA DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), DÉBORA MORGANA BEZERRA DA COSTA (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN)

Resumo: Introdução: A finalidade da BCG, aplicada no deltóide direito, é evitar infecção pelo *Mycobacterium tuberculosis*. É uma imunizações com baixos efeitos adversos, todavia complicações locais podem surgir. Descrição do caso: Paciente feminino, 48 dias, iniciou há 27 dias quadro de linfonodomegalia em cadeia cervical anterior direita. Tal lesão iniciou-se como um nódulo de 2,3cm. Apresentou crescimento progressivo, alcançando 10cm, além de flogose. Em 24/07/2019 realizou ultrassonografia do nódulo e raio-x de tórax, ambos inalterados. Recém-nascido a termo, realizou BCG em braço direito no segundo dia de vida. Em 26/07/2019, após diversas avaliações médicas fez uso de Cefalexina e foi encaminhamento ao cirurgião para drenagem, iniciou terapia com Isoniazida por 15 dias e compressa morna em lesão devido hipótese diagnóstica de reação à BCG. No quinto dia de tratamento houve pustulação seguida de drenagem espontânea de secreção hemato purulenta. A evoluiu bem clinicamente, apresentando 3cm. Discussão: A administração de Cefalexina e o encaminhamento para drenagem ,salientou uma falha nas hipóteses diagnósticas, pois, a sintomatologia apresentada estava compatível com uma resposta vacinal. Convém lembrar que o esperado após a administração da vacina BCG, num curso médio da 1ª à 12ª semana, é uma evolução de mácula avermelhada para pústula depois úlcera até a cicatrização no local da aplicação. Entretanto, a criança iniciou um quadro que fugia desse padrão. Complicações locais ou regionais podem ocorrer, surgindo úlceras, abscesso subcutâneo frio ou quente, linfadenopatia regional supurada. Diante disso, esperava-se que o profissional médico fizesse essa associação. Conclusão: É dever de todo profissional médico, atuando na puericultura, cogitar o diagnóstico de uma reação vacinal após o uso da BCG, porquanto que, tal ação pode evitar procedimentos iatrogênicos e diagnósticos equivocados, logo, favorece o paciente.